

afipea-sindical

Sindicato Nacional dos
Servidores do Ipea

Panorama do Quantitativo de Servidores do Ipea

Lucas Benevides Dias*, 21/01/2020

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) é uma fundação pública vinculada, atualmente vinculada ao Ministério da Economia, com mais de 55 anos de existência.

Sua força de trabalho está diminuindo a cada ano, o último concurso público foi em 2008, há 12 anos. Além disso, sofre com alguns de seus cargos do quadro de pessoal em extinção. O órgão está morrendo por inanição.

Conforme pode ser visto na tabela 1, o Ipea já teve 1204 servidores ativos e hoje conta com apenas 348 servidores ativos.

Ano	Ipea - Servidores Ativos
1981	1162
1982	1123
1983	1105
1984	1103
1985	1129
1986	1154
1987	1204
1988	1004
1989	967
1990	919
1991	768
1992	863
1993	822
1994	810
1995	664
1996	636
1997	599
1998	579
1999	556
2000	547
2001	544
2002	537
2003	525
2004	556
2005	569
2006	563
2007	555
2008	547
2009	632
2010	617

2011	590
2012	583
2013	557
2014	515
2015	481
2016	433
2017	409
2018	385
2019	363
2020	348

Tabela 1 – Quantidade de servidores ativos por ano. Fonte: Painel Estatístico de Pessoal



Considerando os servidores em todas as situações, apenas 29,5% estão Ativos, sendo 60% inativos e 10,5% instituidores de pensão.

Enquanto há 348 cargos ativos, há 647 cargos vagos. Isto é, há um déficit de 65%, entre a quantidade de servidores prevista em Lei, em relação a quantidade de servidores ativos.

afipea-sindical

Sindicato Nacional dos Servidores do Ipea

Outro problema é que, no Ipea, devido ao longo período sem contratações, não há servidores jovens. Grandes organizações estimulam a contratação de pessoas em diferentes faixas etárias, pois já foi identificado que a diversidade traz maior riqueza às organizações. No Ipea, o servidor mais jovem tem 32 anos, e a média de idade entre os servidores ativos é de 52 anos.

Isto está relacionado a outro problema institucional grave, que é a expectativa de aposentadoria dos servidores que hoje estão na ativa. Entre os servidores da ativa, 81 já recebem Abono de Permanência, isto é, já tiveram suas fichas funcionais analisadas pela administração do Ipea e já

têm reconhecido o direito de se aposentar a qualquer tempo, mediante solicitação. Isto representa 23% dos servidores ativos. Sem prejuízo dos outros que já podem ter condições de se aposentar, mas ainda não pediram abono de permanência, nem aqueles que vão atender os requisitos nos próximos anos.

Outra situação grave é, se compararmos a quantidade de servidores Inativos e Instituidores de Pensão ante os Ativos. Há uma quantidade muito maior de Inativos do que de Ativos. Há mais servidores Inativos do que o dobro do número de servidores Ativos. Essa relação tende a aumentar nos próximos anos.

Grupo Situação do Vínculo



Gráfico 2 – Servidores do Ipea por situação do vínculo. Fonte: Painel Estatístico de Pessoal
<http://painel.pep.planejamento.gov.br/>

Para evitar a morte do órgão por Inanição, é essencial recompor a força de trabalho por concurso público. Terceirização não resolverá o problema, pois são necessários servidores para planejar, preparar, efetivar, fiscalizar e gerir os contratos. A concessão de bolsas de pesquisa também não supre as necessidades permanentes do órgão, haja vista que trata-se de um vínculo temporário, de alta rotatividade e que carece de coordenação por parte de servidores.

Além disso, a prática de se colocar em extinção cargos que foram contratados por concursos públicos, nos últimos anos, vai contra a recomposição do quadro de pessoal e em favor da extinção do Ipea.

*Lucas Benevides Dias é Mestre em Informática pela UnB, Analista de Sistemas do Ipea e Diretor de Promoção e Assistência Social da Afipea Sindical.